Moro é celebridade em governo de civis quase racionais, diz revista

"Moro é uma celebridade em um governo lotado de militares e civis sem experiência ou quase racionais." A análise é da revista britânica *The Economist*, que publica um perfil do ministro da Justiça, Sergio Moro, na edição desta semana. Para a publicação, a ida de Moro para o governo de Jair Bolsonaro (PSL) para ocupar um superministério é um risco, "tanto para sua reputação quanto para o Brasil".

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Bolsonaro precisa mais da fama de Moro que o contrário, diz *Economist*
Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

De acordo com a revista, Bolsonaro precisa mais da popularidade de Moro que o contrário. O ex-comandante da "lava jato" seria a grife que controlaria Bolsonaro, que já mostrou não ser grande apreciador da lei, no entendimento da *Economist*.

O texto destaca que a nomeação de Moro foi arriscada para ele e para o país. Antes mesmo de o presidente se recuperar de uma cirurgia, Moro anunciou um pacote de medidas "anticrime", criticado por abrir precedentes para que a polícia brasileira mate ainda mais.

A revista avalia, no entanto, que os principais desafios de Moro são mais complexos do que o projeto. O combate à criminalidade, afirma, "envolve mais do que leis mais duras. É necessário melhorar o policiamento e trabalhar junto às comunidades nas favelas". O presidente, no entanto, não parece interessado nesses "preciosismos", ainda de acordo com a *Economist*.

A revista lembra que o senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ), filho mais velho do presidente, está envolvido em suspeitas de corrupção e teve o nome ligado a milícias no Rio de Janeiro.

Date Created
14/02/2019

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.